



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



44 Jurelos

NÚMERO: 42ª

ASSUNTO: DIA NACIONAL DO MACOM E DE TCH AO SR. "JAFÉ TORRES"

DATA: 23/08/99

HORA: 21h00min às 23h12min

*conferida a publicação no
DCL nº 180, de 4.10.99.*

*Ana
17.11.99*



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 42ª
(QUADRAGÉSIMA SEGUNDA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA NACIONAL DO MAÇOM
E DE OUTORGA DO
TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA
A JAFÉ TORRES,**

EM 23 DE AGOSTO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e Jorge Cauhy

LOCAL: Templo do Palácio Maçônico do Grande Oriente do Brasil

INÍCIO: 21 horas

TÉRMINO: 23 horas e 12 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia Nacional do Maçom e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Jafé Torres.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, VICE-PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Gim;
- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PMDB**, Deputado Jorge Cauhy;
- **VICE-GOVERNADOR DO DF**, Benedito Augusto Domingos;
- **HOMENAGEADO**, Jafé Torres;
- **GRÃO-MESTRE GERAL DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL**, Desembargador Francisco Murilo Pinto;
- **SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA**;
- **COORDENADOR DA BANCADA FEDERAL MAÇÔNICA**, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio;
- **DESEMBARGADORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF E TERRITÓRIOS**, Fátima Nancy.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO GIM, autor do requerimento.

- Destaca o pioneirismo e a origem nordestina de Jafé Torres ao contar sua trajetória de vida.

- Enumera as atividades exercidas por Jafé Torres no âmbito da maçonaria, além de sua atuação na área profissional e na social.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Discorre** a respeito da influência da Maçonaria na história de nosso País.

- Descreve as campanhas promovidas pela instituição e o trabalho que vem sendo desenvolvido nas áreas da **educação**, da assistência social e da preservação da cultura popular, com vistas à construção de uma sociedade melhor.

DEPUTADO JORGE CAUHY, em nome da bancada do PMDB.

- Cita as obras assistenciais de sua responsabilidade para agradecer o apoio do homenageado ao longo dos anos.

- Denuncia a insuficiência da taxa mensal destinada ao atendimento dos idosos.

- Salienta o papel indispensável da esposa de Jafé Torres para que este alcançasse as suas vitórias.

SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA.

- **Acredita** que o maior patrimônio de Jafé Torres é sua família e amigos.

- Faz um paralelo entre a trajetória vitoriosa do homenageado e a dos atletas que chegam em primeiro lugar nas olimpíadas.

- **Discorre** a respeito do significado dos 177 anos da Maçonaria para o Brasil.

DESEMBARGADOR FRANCISCO MURILO PINTO, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil.

- **Conta** a história da **Independência** do Brasil e do Dia do Fico sob a perspectiva da Maçonaria e **porque** definiram o dia 20 de agosto como *Dia Nacional do Maçom*.

- Enaltece a atuação de Jafé Torres, tanto nas questões relacionadas à família quanto às **sociais**, e particularmente dentro da Maçonaria.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO FEDERAL ANTÔNIO CARLOS PANNUNZIO.

- Salienta que esta homenagem tem um significado especial para Jafé Torres.
- Narra o episódio da Bíblia em que o apóstolo Paulo deixou de ser preso pelos soldados romanos ao proclamar sua cidadania romana, comparando sua atitude à do Pastor Jafé Torres na defesa das idéias em que acredita.

DEPUTADO FEDERAL SEVERINO CAVALCANTI.

- Exalta a dedicação demonstrada por Norma Torres, a esposa do homenageado, à família.
- Expressa seu orgulho em ser conterrâneo do homenageado.

BENEDITO DOMINGOS, vice-governador do DF.

- Reafirma a legitimidade desta homenagem.
- Cita a passagem de Paulo de Tarso, o apóstolo, para lembrar que este título é concedido a Jafé Torres exclusivamente por mérito.

JAFÉ TÔRRES, homenageado.

- Refere-se à fé que os **maçons** cultivam na prevalência do espírito sobre a matéria ao manifestar a certeza da presença espiritual de seus pais a esta solenidade.
- Relata sua história na Maçonaria.
- Comenta a representatividade da Maçonaria no cenário político brasileiro.
- Esclarece quais os objetivos da instituição ao patrocinar projetos em prol da nação brasileira.
- Julga que a concessão deste título deve-se principalmente ao fato de pertencer à Ordem, e estende, por **isso**, seus agradecimentos a todos os colaboradores do trabalho no Grande Oriente do Brasil.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Compromete-se a retribuir esta homenagem responsabilizando-se ainda mais pela cidade.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste ato presidindo esta sessão, e também autor do projeto de decreto legislativo que, aprovado por unanimidade, propiciou a realização desta homenagem, Deputado Gim Argello; o Exmo, Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; o homenageado desta noite que, com certeza, dispensa qualquer tipo de apresentação, nosso amigo, irmão e grande pai de família, Sr. Jafé Torres; o anfitrião de todos nós, Exmo. Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Desembargador Francisco Murilo Pinto; o Exmo. Sr. Senador da República José Roberto Arruda; o Exmo. Sr. Coordenador da Bancada Federal Maçônica, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio; a Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Fátima Nancy.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

O Coral Livre Encanto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos executa o Hino Nacional, sob a regência da maestrina Glicínia Mendes.

(Hino Nacional.)

Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sr. Fernando de Godoy; Sr. Carlos Magno, Sr. Francisco Maia; Sr. Edison Sauguellis; Sr. Elizeu Augusto de Oliveira; Sr. Alexandre Seabra Resende; Sr. Talha Abud Tala; Sr. David Matos; Sr. Valdivino José de Oliveira; Sr. Orlando de Lima Júnior; Sr. Osório Adriano; Sr. Adirson Vasconcelos; Sr. Mareio



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Cotrim; Sr. Geovani Ribeiro; Sr. Antônio Gomes; Sr. Lindberg Aziz Cury; Sr. Manoel de Andrade; Sr. Brasil Américo Louly; Sr. Joazil Carneiro; Sr. Agnelo de Queiroz; Sr. Themístocles Sampaio; Sr. Severino Cavalcanti; Srs. Grão-Mestres Estaduais e autoridades maçônicas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Convido o Exmo Sr. Deputado Gim Argelio a presidir os trabalhos desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Sob a proteção do Grande Arquiteto do universo, declaro aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se a comemorar o Dia Nacional do Maçom, e outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jafé Torres.

Neste momento, procedo à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília, com muita justiça, a um pioneiro do Distrito Federal e amigo de todos nós, o querido Jafé Torres.

Convido o Vice-Governador do Distrito Federal, Exmo. Sr Benedito Augusto Domingos, para que, juntamente comigo e com o Desembargador Francisco Murilo Pinto, façamos a entrega do título.

(Entrega do título.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, ouviremos o pronunciamento do autor desta homenagem, o Exmo Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argelio.

DEPUTADO GIM ARGELLO - Convido o Deputado Jorge Cauhy para assumir a Presidência da sessão, a fim de que eu use a tribuna para fazer o meu pronunciamento.



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

(Assume a Presidência o Deputado Jorge Cauhy)

DEPUTADO **GIM ARGELLO** - Exmo Sr. Vice-Governador do Distrito **Federal**, Benedito Augusto Domingos; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, meu querido irmão e amigo, Jafé Torres; Sr. **Grão-Mestre** Geral do Grande Oriente do Brasil, amigo de todos **nós**, o querido Desembargador Francisco Murilo Pinto; Sr. Senador da República e Líder do Governo, o nosso querido amigo José Roberto Arruda; Exmo. Sr, Coordenador da Bancada Federal **Maçônica**, que desenvolve um belíssimo trabalho, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio; **Exma** Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Fátima Nancy; minhas senhoras; meus senhores; caros amigos; prezado irmão e amigo Jafé **Tôrres**, inicio o meu pronunciamento contando a breve história que pertence a minha longa carreira política. Digo longa porque já faço política há muitos **anos**, antes mesmo de me eleger Deputado Distrital pelo PFL.

Vamos à história: às vésperas de assumir meu cargo de Deputado na Câmara Legislativa, um jornalista me indagou: "**Gim**, o que significa para você ser político, ter um mandato em nome do povo de **Brasília**?". A pergunta era simples e por isso mesmo me abriu um grande leque de opções para a resposta. Parti então para uma resposta também simples. Uma resposta que lembrava meu tempo de garoto, criado solto pelas ruas da minha querida Taguatinga. "Faço política como quem solta pipa, como quem empina **papagaio**", respondi ao jornalista. Com a imagem criada, eu quis dizer que fazer política deve ser um ato natural, leve, prazeroso e, ao mesmo tempo, criativo. Fazer política deve ser um sacerdócio e não um negócio. Fazer política é um doar-se permanente às coisas públicas, às melhorias coletivas,



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ao bem-estar do nosso povo e ao desenvolvimento da nossa cidade.

Entre as atividades e as responsabilidades de um Deputado Distrital, há uma que me agrada deveras: esta de trazer definitivamente para Brasília, com a concessão do título de Cidadão Brasiliense, pessoas que, de uma forma ou de outra, já pertencem à história desta maravilhosa cidade. Vocês não imaginam com que satisfação, com que disposição e, por que não dizer, com que alegria de coração estou, hoje, concedendo o título de Cidadão Honorário de Brasília a essa extraordinária figura humana que é meu fraterno irmão Jafé Torres. Tenho plena certeza de que meu irmão Jafé, ao entrar nesse clube de cidadãos honrados, que amam Brasília e trabalham por Brasília, está humanizando ainda mais uma das mais humanas cidades do mundo, que é sua e também minha, querida Brasília.

Nascido em uma das cidades mais brasileiras do nordeste, Caruaru, no Estado de Pernambuco, onde fica a mais famosa feira do Brasil, Jafé Torres chegou aqui cedo, em 1962, no mesmo ano em que eu nasci. Quando Brasília começava a ensaiar seus primeiros passos, em meio a muito barro, poeira e esperança, chegou aqui nosso irmão Jafé, bem criado pelos pais, Sr. João Luís Torres e D. Maria Bezerra Torres.

Jafé foi pioneiro da primeira leva, na época em que exercia a profissão de corretor de seguros e foi o primeiro representante comercial para o Centro-Oeste, ou seja, Jafé, além de pioneiro, foi um desbravador, um bandeirante dos novos tempos, um soldado de Juscelino Kubitschek na construção da nova capital. O que mais me orgulha, neste momento, é que em cada árvore desta cidade, em cada luz e em cada pedaço de cimento, há muito dos pioneiros, dos desbravadores e, entre eles, está o nosso querido



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	5

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

irmão e hoje Cidadão Honorário de **Brasília**, Jafé Torres.

Jafé, um **nordestino**, e como **nordestino**, um **forte**, é também um líder. Foi presidente da União dos Estudantes Secundaristas de Caruaru e Vice-Presidente da UBES - União Brasileira de **Estudantes**, em um tempo em que o exercício, às vezes, custava muito caro.

Ao chegar em **Brasília**, Jafé dedicou-se à vida maçônica. **Aqui**, neste território, foi venerável de loja **maçônica**, Deputado Federal maçônico, chefe de gabinete do Grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, coordenador de informática e realizou várias palestras na Maçonaria visando sempre à modernização e à ampliação de sua ação social.

Suas atividades se alongaram até a cidade de Goiânia, onde também atuou no campo profissional, como corretor de seguros, e no campo **político**, pois foi eleito Vereador em 1976. Como **corretor**, administrou cursos e palestras nas cidades de Anápolis, Goiânia, Recife, **São Paulo** e, obviamente, em **Brasília**. Ganhou o primeiro lugar no concurso nacional de corretores de seguros, em 1987.

Paralelamente a essas atividades profissionais, Jafé sempre praticou o bem sem olhar a quem. Além de estar à frente de todas as atividades maçônicas da última década, fundou, na cidade de Candangolândia, a creche Caminho da **Fé**, onde são atendidas mais de duzentas crianças carentes e, em Goiânia, o abrigo Nosso Lar, para pessoas idosas e também carentes.

Apesar desse árduo trabalho na área **social**, Jafé Torres tornou-se nacionalmente conhecido pelo seu humanismo, pela sua alegria, sua **irreverência** tipicamente brasileira e, por que não dizer, seu topete de ouro.



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Foi e será sempre também o sócia mais perfeito do ex-Presidente da República e atual Governador de Minas Gerais, **Itamar Franco**. Se Deus lhe deu esse dom, ou este **carma**, já o encarou e encarnou com leveza, respeito e bom humor. Foi assim que ele surpreendeu toda a imprensa **brasileira**, ao desfilar fantasiado de **Itamar Franco**, com seu clássico topete, nos carnavais brasilienses de 1994 e de 1995. Mais uma **vez**, ele trabalhava pela esperança, pela popularização do político, pela alegria das causas públicas e populares. O Carnaval, atividade típica **brasileira**, é para Jafé um soltar de pipa, um empinar de papagaio. Foi assim que ele fundou, em 1992, o **Galinho de Brasília**, um bloco de frevo para não esquecer as suas raízes pernambucanas.

Mas voltemos às formalidades. O nosso Cidadão Honorário de Brasília fincou **fortes** raízes na Capital. É Bacharel em **Direito**, casado com D. Norma Miller de Paixão Torres, com quem tem três filhos: a arquiteta Ana Maria Miller Torres; o administrador de empresas, Jafé Torres Júnior e o advogado Dante Miller Torres, uma família maravilhosa a qual tive a honra de conhecer. Por favor, D. Norma, levante-se para que todos a vejam. Ela é um verdadeiro exemplo de esposa **maçônica**. (Palmas.)

Muito obrigado, D. Norma.

Jafé, ao **homenageá-lo**, creio estar homenageando a todos os **maçons**, já que hoje estamos comemorando o Dia Nacional do **Maçom**. Estamos aqui nesta histórica instituição - o Grande Oriente do **Brasil** - fundada em 17 de junho de 1822, que sempre esteve à frente dos grandes acontecimentos que mudaram, para melhor, o destino da nação brasileira.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	7

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

A Maçonaria e todos os maçons continuam, mesmo anonimamente, a prestar à Pátria grandes serviços em prol das nossas crianças. Quando unida à Organização Internacional do Trabalho - OIT, lançou em Brasília, no ano de 1997, a Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantil. Essa campanha, aliás, uma bandeira da Maçonaria, foi recentemente incorporada às preocupações do Exmo. Sr. Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, na construção de um Brasil rumo ao Terceiro Milênio.

Mas o trabalho do Grande Oriente do Brasil e dos maçons de Brasília continua em cima de temas atuais, modernos e preocupantes. Como exemplo, cito a Campanha da Maçonaria Contra as Drogas, que, a cada dia, soma adeptos e está presente em todos os lugares onde há uma loja maçônica.

Além dos maçons, as nossas esposas, por intermédio da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, atuam com toda a presteza na área de educação e filantropia, assessorando os preceptores da Ação Paramaçônica Juvenil, que congrega filhos e filhas de maçons. E, assim, estamos construindo uma vida social sob os princípios da moral e dos ideais maçônicos.

Nesse trabalho, Jafé Torres e toda a sua família estão totalmente integrados.

O Grande Oriente do Brasil conta com 852 instituições de caridade, como creches, asilos, escolas, ambulatórios, postos de atendimento médico e odontológico, escolas profissionalizantes e assistência às mães aidéticas mantidas pelas mais de - para quem não é maçom, vejam bem -



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

três mil lojas maçônicas em todo o Brasil.

Estamos orgulhosos em comemorar o Dia do **Maçom** e homenagear essa grande instituição **brasileira**, que completa 177 anos de fundação e atuação **valorosa**, transformando um dos seus grande filhos, Jafé **Tôrres**, em um Cidadão Honorário de Brasília.

Por tudo o que fez, faz e, principalmente, fará por **Brasília**, especialmente na área social, na preservação da cultura popular e na defesa de uma maçonaria brasileira respeitável e **honrosa**, é que enriqueço de verdade e justifico o meu mandato ao conceder este título a você, meu amigo fraterno e irmão Jafé Torres.

Tenho a certeza de que o grande Arquiteto do Universo - e vejam vocês que tiraram as colunas da nossa Casa, mas continuamos com o Livro da Lei aqui presente, significando que estamos sempre regidos pelo grande Arquiteto do Universo - saberá iluminá-lo e você, Jafé, saberá humanizar com sua sabedoria e dinamismo, cada vez mais, esta cidade que já é um patrimônio cultural da humanidade.

Jafé Torres, muito obrigado por eu poder homenageá-lo. Muito **obrigado**, Grão-Mestre, e muito obrigado a todos vocês. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Ouviremos a participação especial do Coral Livre Encanto, da Empresa Brasileira de Correios e **Telégrafos**, sob a regência da maestrina Glicínia Mendes.

(Apresentação Musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Convido para fazer **uso** da palavra o Líder do **PMDB** na **Câmara Legislativa**, **fapnfDéifp** **Cidadão**



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Honorário de Brasília, nosso querido irmão **Deputado** Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta **sessão**, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal e meu amigo, Benedito Augusto Domingos; Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Jafé Torres; Exmo. Sr. **Grão-Mestre** Geral do Grande Oriente do Brasil, Desembargador Francisco Murilo Pinto; Exmo. Sr. Senador e meu amigo, José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Coordenador da Bancada Federal **Maçônica**, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio; Exma. Sra. **Desembargadora** do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e **Territórios**, Fátima Nancy; Srs. Deputados Federais **presentes**, minhas cunhadas, meus cunhados, minhas **sobrinhas**, demais autoridades presentes, senhoras e senhores, é uma alegria muito grande estar aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal para dar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jafé **Tôrres**, que é um grande merecedor desta homenagem. Quero parabenizar meu colega Deputado Gim Argello por ter tido essa inspiração, que nós não tivemos devido a tantos afazeres. Mas eu gostaria de dizer que o admiro muito, Jafé, porque você sempre estendeu as mãos para as criaturas carentes, necessitadas.

O nosso caro Deputado Gim Argello disse no seu discurso das nossas obras sociais: o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, onde abrigamos cento e cinquenta idosos; uma creche com cem crianças; a Casa da Mãe Solteira, onde temos vinte e duas mães solteiras que assumiram a maternidade e não têm onde ficar, das quais cuidamos com muito amor - a mãe faz o **pré-natal**, costura o **enxoval**, recebe aula de higiene e fica lá noventa dias, ou seja, durante o período de amamentação; temos também a



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Casa da Sopa; a Escola de Capacitação Profissional... **Agora**, recentemente, construímos o Instituto de Geriatria de Brasília e Morada do Idoso, que se trata de uma obra muito importante. A esses **trabalhos**, nós nos dedicamos com muito amor. São a minha vida. Estamos fazendo também uma reforma geral no Lar dos **Velhinhos**, depois de dezenove anos.

Tudo isso que estou dizendo com relação às nossas obras e ao nosso parque assistencial é somente para dizer, Jafé, que você nunca se esqueceu de nós. Você muitas vezes nos ajudou mandando alimentação e estendendo as suas mãos caridosas.

Vocês não queiram saber como é triste e doloroso um velho abandonado, rejeitado pela família. O marido briga com a mulher ou **vice-versa** e descontam nos idosos, **colocando-os** na rua.

Eu, inclusive, quero aproveitar para citar aqui uma filosofia árabe. O meu pai sempre dizia: "Mulher, a gente arranja; filho, a gente faz; pai e mãe é uma vez só". Sempre acreditei muito nessa filosofia, que gosto de expressar para que dêem valor a seus pais e não os levem a um **asilo**, a um abrigo de velhos.

Com tudo **isso**, **Jafé**, continuo lutando muito. Por isso, quero continuar contando com você, com a minha loja maçônica e com o **Grão-Mestre**, que sempre nos ajudou também. Por favor, não se esqueçam de **nós**, porque graças a todos vocês, à população de Brasília e aos empresários, nós podemos funcionar.

Uma instituição recebe R\$1,57 (um real e cinquenta e sete centavos) de diária, que perfaz um valor mensal de R\$38,00 (trinta e oito reais), para cada idoso. Até quero pedir aos Srs. Deputados Federais uma



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

providência com referência a essa taxa. Isso é um absurdo! Ora, um preso custa à Secretaria de Segurança R\$1.317,00 (um mil, trezentos e dezessete reais). O idoso continua sendo marginalizado e considerado papel descartável. Eu sofro muito com isso e luto na Câmara Legislativa.

O Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, que hoje é o nosso Vice-Presidente, tem um futuro brilhante pela frente e tem-nos apoiado e nos ajudado muito.

Quero também parabenizar a Sra. Norma. Eu sempre disse, D. Norma, que um homem jamais fará qualquer realização se não tiver uma companheira. Muita gente diz: "Atrás de um grande homem, há uma grande mulher". Mas eu digo; "Dentro do coração de um grande homem, existe uma grande mulher". O Jafé tem sido essa criatura belíssima porque tem a senhora no seu coração. Jafé, os seus filhos, os seus netos, ou seja, a sua família é uma beleza. Com o seu coração grande e com essa família maravilhosa, você tem sido grande pai, marido e avô.

D. Norma, continue ajudando o Jafé. Há homens que batem no peito e dizem ser machos. Ora, isso não existe! Homem algum realiza nada se não tiver uma mulher junto dele. Por isso, Jafé, continue de mãos dadas com a sua família e com todos os seus amigos, porque nós o estimamos muito.

Parabéns! Que Deus te abençoe!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Passaremos a palavra aos componentes da Mesa. Começarei pelo nosso Senador José Roberto Arruda, tendo em vista que S.Exa. está sendo requisitado no Palácio



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

do Planalto.

Concedo a palavra ao nobre Senador José Roberto Arruda.

SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Em primeiro lugar, quero agradecer ao Deputado Gim Argello, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem e Presidente desta sessão, por me conceder a palavra. **Eu**, na verdade, estava pedindo licença para me retirar para um outro compromisso, menos **ameno**, menos afetuoso que este, mas que faz parte das nossas obrigações.

Eu lhe agradeço muito, meu caro Deputado Gim Argeilo, por me dar a oportunidade de, ainda que **rapidamente**, deixar registrado aqui o meu abraço ao meu amigo Jafé Torres.

Eu estava aqui, ao lado do **Jafé**, e pude, talvez de uma forma mais direta que os demais amigos presentes, sentir a sua emoção de estar aqui com o Deputado Gim Argello e os demais Deputados que votaram favoravelmente a esse requerimento - Deputado **Manoelzinho**, Deputado Jorge Cauhy -, com a presença de sua família - sua esposa **Norma**, seus filhos, cinco de seus muitos irmãos -, de seus amigos, do Deputado Federal Pannunzio - de quem sou testemunha da luta pelos ideais maçons no Congresso Nacional -, dos Deputados Severino Cavalcanti, Agnelo e Osório Adriano. Fizeram questão de estarem presentes, **também**, o **Grão-Mestre** Francisco Murilo Pinto, o Vice-Governador Benedito Domingos e a **Desembargadora** Fátima Nancy, representando o Poder Judiciário. Não posso citar todas as pessoas.

Na verdade, Jafé, o seu maior patrimônio não é o título que você recebe hoje. O seu maior patrimônio é a sua família e os seus amigos que



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

lotam esta Casa para abraçá-lo e partilhar com você este momento de felicidade.

Todos aqui notaram que quando o Jafé recebeu o título, ele o **levantou** como quem levanta uma taça ou uma medalha de ouro **conquistada** numa **olimpíada**, e fez aquele gesto característico dos atletas que chegam em primeiro lugar. Só que a corrida do Jafé não foi de 1QOm **rasos**, não foi uma partida, um campeonato ou uma corrida de longa distância. Na verdade, a corrida que lhe dá essa **medalha**, Jafé, começou lá em Caruaru. Filho de família humilde, como todos **nós**, venceu na vida devagarinho, trabalhando com seus muitos irmãos, ouvindo essas cantigas tão próprias da alma brasileira com seu pai, amigo de Luiz Gonzaga, e extraindo da sabedoria da canção popular a estrutura básica da sua própria vida. Uma vida dedicada à solidariedade, solidariedade com bom humor, solidariedade com amizade. E essa corrida de longa distância que começou lá em Caruaru veio vindo mundo afora, chegou a Brasília ainda no comecinho da década de **60**, quando outros pioneiros que estão aqui já tinham ajudado Juscelino a construir esta cidade e ajudavam a transformar Brasília na mais bela capital contemporânea do mundo - vejo aqui muitos pioneiros, os quais cumprimento, citando aqui o meu amigo Lindberg **Cury**, um dos homens que ajudou a **construir** Brasília. E aí, Jafé, você foi caminhando, foi conquistando amigos, de tal sorte que o seu nome se confunde com os próprios ideais maçônicos, que também estão **ligados** à sua tradição secular de servir, estão ligados à solidariedade.

Eu disse, quando tive a honra de falar em nome do Congresso **Nacional**, no aniversário da **maçonaria**, que um país como o nosso, com quinhentos anos, tem muito poucas instituições com cento e setenta e sete



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO U
------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

anos. Lembram de alguma outra? **Raríssimas instituições** podem dizer que comemoram cento e setenta e sete anos! Mas esse não é o maior troféu da **maçonaria**, que hoje também faz aniversário. O mais importante é que uma instituição que completa cento e setenta e sete anos pode dizer que tem mais futuro do que **passado**, tal a força da sua presença na sociedade brasileira.

Há uma **injustiça**, meu caro Jafé, que me **compete**, neste momento, **corrigir**. Uma injustiça como aquelas mentiras que vão se **repetindo** e virando **verdade**, até as pessoas acabarem pagando por elas. Ao receber das mãos do jovem e dinâmico Deputado Gim Argello este título, este lhe é conferido pelo sentimento da sociedade brasileira que a Câmara Legislativa representa, **porque**, na verdade, não é a Câmara que dá o título, mas, sim, a sociedade que elege o seu Poder Legislativo.

É hora de reparar, **talvez**, a mais grave injustiça que Brasília lhe fez. Não é verdade que você se parece com o ex-Presidente Itamar. No máximo, e se ele assim o **desejar**, nós aceitaremos a idéia de que ele se parece com você. (Palmas.)

Como está cada vez mais difícil para nós, políticos, ganharmos aplausos, aproveito estes para encerrar o meu pronunciamento.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos de convidar para compor a nossa mesa o Exmo. Sr. Segundo Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Severino Cavalcanti.

Eu gostaria de registrar as seguintes presenças:

Sr. Alcides Luiz de Siqueira, Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Goiás; Sr. João Correia da Silva Filho, Grão-Mestre do Grande



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Oriente do Distrito Federal; Sr. Joselí **Dato**, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Distrito Federal. Eu gostaria também de citar os Presidentes dos Tribunais do Grande Oriente do Brasil: Exmo. Sr. Ronaldo Rebello de Britto **Poletti**, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça; Exmo. Sr. Juvenal Antunes **Pereira**, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral; Exmo. Sr. Wellington Carlos da Silva, Presidente do Tribunal de Contas; Exmo. Sr. Elias Vieira Almado, **Presidente** de Justiça do Poder Central; Exmo. Sr. Moacir Carlos de Menezes da Costa, **Subprocurador-Geral**; Sr. Marcos José da **Silva**, Presidente da Assembléia Legislativa do Grande Oriente do Brasil. Eu gostaria também de citar os federáveis aqui presentes das **lojas** Maçônicas jurisdicionadas ao Grande Oriente do Distrito Federal: Sr. Leimar Leitão de Assis, Sr. **Innocência** de Jesus Viegas, Sr. Everaldo Mendonça, Sr. Aído Monteiro **Santos**, Sr. Marcos Antônio Pereira **Noronha**, Sr. Irineu Manoel do Nascimento, Sr. Gerardo Aguiar **Viana**, Sr. Flávio Braun **Garcia**, Sr. Gumercindo Aguiar dos Santos, Sr. Aloysio de Oliveira Santana, Sr. Antônio Barbosa Cabral, Sr. Inácio Loiola **Gubert**, Sr. Sebastião Augusto de A. **Filho**, Sr. Aurimar Rocha de **Almeida**, Sr. **Gerson Fraissat Mamed**, Sr. Cezar **Raymundo** Pereira Giraldes, Sr. Pedro Gentil Palácio, Sr. José Corrêa da **Costa**, Sr. Antônio César de Matos, Sr. José Magela do Nascimento, Sr. Francisco P. Rodrigues **Bezerra**, Sr. José Vicente dos Santos, Sr. Vicente Alves dos Santos, Sr. Antoninho das Graças Estevam, Sr. Robinson Meira de A. **Barreto**, Sr. Luiz Gonzaga Neto, Sr. Jaime Quirino da Costa, Sr. Geraldo **Alencar**, Sr. José Robson Gouveia Freire, Sr. José Ledy da Silva Maciel, Sr. João Batista Sales Macedo, Sr. **Clóvis** Marques dos Santos, Sr. João dos



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Reis **Neto**, Sr. Antônio Rocha **Araújo**, Sr. Silvio Guilherme B. Breckenfeld, Sr. José Carlos Ferreira, Sr, Eraldo Gomes Rosa, Sr. João **Queiroz**, Sr. Sérgio **Antunes**, Sr. Geraldo Magela Gontijo, Sr. Juvenal Pereira de Lima, Sr. Walderico de Fontes Leal, Sr. **Klaus** Guth, Sr. Francisco Caetano **Ribeiro**, Sr. Hélio Pereira **Leite**, Sr. Marcelo Luiz de Oliveira, Sr. José Jorge dos Santos, Sr. Cristiano Lodder, Sr. José Abdias de Aguiar Miranda, Sr. **Dimas** Moreira da **Silva** e Sr. Márcio Aluisio.

Eu gostaria de agradecer a todos que se fazem presentes, isso é muito importante para a Câmara Legislativa do Distrito Federal e para o Cidadão Honorário de **Brasília**, nosso querido Jafé Torres.

Convido a fazer uso da palavra o Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, nosso querido Desembargador Francisco Murilo Pinto.

SR. FRANCISCO MURILO PINTO - Exmo. Sr. Presidente, Deputado **Gim** Argelio, autor da proposta que concedeu ao nosso querido Jafé Torres o título de Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; meu caríssimo e eminente irmão Jafé Torres, mais recente Cidadão Honorário desta cidade, Capital do meu país; Exmo. Sr. Segundo Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Severino Cavalcante; Exmo. Sr. Coordenador da Bancada Federal Maçônica, nosso irmão e Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio; **Exma.** Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Dra. Fátima Nancy; Exmos. Srs. Deputados Federais presentes, Secretários de Estados, Deputados Distritais, autoridades maçônicas presentes, secretários do Grande Oriente do Brasil; Grão-Mestre do Estado de Goiás, meu Mestre do Distrito Federal; Mestre do Estado do

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Mato Grosso do Sul; Mestre Adjunto do Distrito Federal, demais autoridades **maçônicas**, minhas **senhoras**, meus **senhores**, caríssimos irmãos da maçonaria, **Sra.** Norma da Paixão Torres, esposa do nosso homenageado; caríssimos familiares de Jafé **presentes**, filhos, genros, noras, irmãos, sobrinhos e demais amigos de Jafé que aqui compareceram para prestigiar esta **solenidade**. O Grande Oriente do Brasil e a Maçonaria Brasileira em geral **engalanam-se**, enchem-se de um sublime **orgulho** efetivamente por esta data, por este momento, que se afigura muito importante para nós, maçons, pois festejamos o aniversário do **maçon** brasileiro. Embora **tivesse** havido possivelmente um erro de interpretação na história brasileira por autores **maçônicos**, na realidade, o Dia do **Maçon**, dia 20 de agosto, surgiu para marcar a data em que, lá do Rio de Janeiro, a augusta e respeitável Loja Comércio e **Artes**, a número um do Grande Oriente do Brasil - ainda existente nos dias de hoje, ativa e atuante -, proclamava pela boca de Joaquim Gonçalves **Ledo**, então seu primeiro vigilante que assumira naquela noite o cargo de venerável da loja, que a partir daquele dia, vigésimo dia do sexto mês da verdadeira **luz**, o nosso país, o **Brasil**, **não** seria mais uma colônia, não dependeria mais da jurisdição de quem quer que fosse, seria uma nação soberana e independente. Isso teria ocorrido no dia 20 de agosto de 1822, mas, na realidade, ocorrera a 9 de setembro de 1822, porque sabemos que o Grito do Ipiranga aconteceu a 7 de setembro. Ao chegar ao Rio de Janeiro a notícia trazida por uma parte da comitiva do **Imperador**, então Príncipe Regente Dom Pedro I, os maçons reuniram-se, cantaram e decantaram essa **data**, esse evento, pelo qual tanto haviam lutado desde a saída do Rei Dom



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

João VI do Brasil; desde o Dia do Fico, quando o Imperador Dom Pedro I, levado por um manifesto chamado Manifesto dos Fluminenses - ainda hoje existente no Museu Histórico do Rio de Janeiro -, pronunciou aquela famosa frase e por todos conhecida: "Como é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico". Isso aconteceu em janeiro de 1822. Aí realmente houve a Independência do Brasil e o Grito do Ipiranga apenas a homologou. A proclamação feita em loja supostamente a 20 de agosto, mas verdadeiramente a 9 de setembro, consolidou aquela grande vitória para os maçons. É por isso que celebramos o Dia do Maçom Nacional, ou o Dia Nacional do Maçom.

Para nós é uma felicidade muito grande podermos comemorar essa efeméride, esse evento, essa festa dos maçons nesta sessão solene que se realiza aqui, no templo nobre do Grande Oriente do Brasil. A egrégia Câmara Legislativa do Distrito Federal aqui se transporta na pessoa do seu Vice-Presidente, hoje exercendo a Presidência desta sessão, e em alguns dos seus ilustres Deputados da Casa de leis da Capital da República, que vem comemorar esta data com os maçons e presentear a Maçonaria do nosso país e a Maçonaria do Grande Oriente do Brasil com este título outorgado ao nosso querido irmão Jafé Torres. Para nós é, efetivamente, uma data marcante, uma data sublime e, como eu disse no início, uma data que gera para nós uma felicidade extraordinária.

Meu querido irmão Jafé, temos de agradecer a você esta bênção que o Grande Arquiteto do Universo nos deu: trazendo você do Caruaru, do nosso querido Pernambuco, para Brasília e fazendo você iniciar-se nessa sublime instituição, que você tanto ama, que é a Maçonaria; fazendo você

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTASTAQUIGRÁFICAS	
DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

participar a cada momento de sua vida do desenvolvimento dessa potência **maçônica**, a qual você se dedica com tanto carinho, que é o Grande Oriente do Brasil.

Jafé, em meu nome e em nome dos maçons que, por força do cargo que **exerço**, aqui represento, dou-lhe os parabéns. Digo-lhe muito obrigado, meu querido irmão, meu chefe de **gabinete**, baluarte do Grande Oriente do Brasil. Que o Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, Nosso Senhor, cubra você, Jafé, de felicidade, de graças e daquela sã orientação, assim como os seus familiares, a minha querida cunhada Norma, os seus queridos **filhos**, os seus queridos **irmãos**, os seus sobrinhos e todos que estão aqui presentes para prestigiá-lo. Desejo a você, Jafé, um abraço sincero, um abraço, como nós maçons costumamos dizer, tríplice e fraterno de todo esse povo maçom que está aqui para **aplaudi-lo**. Jafé, que Deus te abençoe.

As autoridades do Distrito Federal muito bem representadas aqui pelo seu ilustre Vice-Governador, pelo Vice-Presidente da egrégia Câmara Legislativa, e a todo o povo de **Brasília**, o nosso abraço, o nosso reconhecimento e o nosso pedido ao grande Arquiteto do Universo, a quem peço que ilumine essa gente maravilhosa da Capital do meu querido país, do nosso Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Convido para fazer uso da palavra o Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio.

DEPUTADO FEDERAL ANTÔNIO CARLOS PANNUNZIO -
Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello, que nos honra e engrandece



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

com sua presença nesta sessão solene - na sua pessoa quero saudar todos os Deputados da Câmara Legislativa; Exmo. Sr. **Vice-Governador** do Distrito Federal, meu querido amigo e sempre **Deputado**, Benedito Augusto Domingos - quero, em sua pessoa, homenagear o Governo do Distrito Federal e também aqueles **que**, como V.Exa., souberam e continuam sabendo honrar os mandatos recebidos e dignificar a vida pública; Exmo. Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Francisco Murilo Pinto - **permita-me**, na sua **pessoa**, meu soberano mestre, homenagear todos os **maçons** presentes **e**, mais do que isso, homenagear a nossa sublime instituição, a **Maçonaria** Brasileira; Exmo. Sr. **Vice-Presidente** da Câmara dos Deputados, meu **prezado** amigo Deputado Federal Severino Cavalcanti - quero também, na sua pessoa, saudar todos os Deputados Federais presentes e dizer, Deputado Severino **Cavalcanti**, que V.Exa. tem sido, com seu **comportamento**, sua postura ética e sua firmeza na defesa dos princípios e do regimento da Câmara dos Deputados, um paradigma para todos os que fazem da vida pública um ministério principal em suas vidas; Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Dra. Fátima Nancy - **permita-me**, na pessoa de **V.Exa.**, saudar o Poder Judiciário, **pilar** básico do Estado de Direito. Deixei por último, não por ser menos importante, mas por ser efetivamente aquele que vem recebendo todas as homenagens e todas as saudações nesta noite **memorável**, meu caríssimo irmão Jafé Torres.

Não falarei aqui dos seus atributos como cidadão e pai de **família**, porque, **certamente**, melhor do que **eu**, seus familiares presentes, sua família maravilhosa pode dar o melhor testemunho do que tem sido Jafé para os



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

seus, do que foi Jafé para Caruaru, do que foi o líder **estudantil**, Jafé, para a juventude dos anos **60**, do que efetivamente continua sendo Jafé Torres para todos nós, em especial para a maçonaria. Não vou citar, até porque o Presidente desta sessão as citou com muito brilho, nesta sessão, as razões desta homenagem que presta o povo do Distrito Federal por meio da legitimidade conferida aos Deputados **Distritais**, as mais justas homenagens conquistadas, com todo o esforço, por toda uma luta de trabalho e de dedicação a esta cidade-símbolo para todos nós brasileiros. Meu irmão, Jafé Torres, recebeu-me aqui em Brasília nos idos de **1994**, no início de **1995**, e foi com certeza, entre os primeiros amigos que não eram políticos, não eram **deputados**, quem me soube mostrar aspectos maravilhosos desta terra **abençoada**, quem soube inserir-me no contexto de Brasília e, particularmente, no contexto do Grande Oriente do Brasil. A esse Jafé dirijo essas palavras neste momento.

Meu caro Jafé, eu sei da emoção que lhe traz essa homenagem, sei da simbologia que carrega e de todos os sentimentos que **lhe** pertence. Receber uma honraria como **esta**, poucas pessoas têm essa aventura; recebê-la neste templo, muito menos gente terá essa perspectiva e essa possibilidade. Sei o quanto essa conjugação lhe emociona e é fundamental para todos nós neste momento. Quero dizer do significado deste título de Cidadão Honorário. Para ilustrar essa idéia, talvez o melhor seja voltarmos à Sagrada Escritura e encontrar, nas passagens referentes a Paulo de **Tarso**, uma situação que nos mostra a importância de poder exhibir esse título. **Conta** a Sagrada Escritura que muitos anos depois da **crucificação** de Cristo, Paulo de Tarso, seguindo sua orientação, saiu a pregar pelo mundo. De **homem**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	23 08 99	HORÁRIO INÍCIO	21h	SESSÃO / REUNIÃO	SOLENE	QUARTO	22
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)			

simples tornou-se erudito conhecedor de várias línguas e passou a pregar a palavra dos ensinamentos do Senhor. Conta-nos ainda a Sagrada Escritura que, tendo voltado à Jerusalém, muitos anos depois da crucificação de Cristo, indo pregar no templo, Paulo de Tarso foi acusado de herege, foi acusado de subversivo e, ali, tendo os sacerdotes do templo chamado o centurião romano, este e sua guarda, imediatamente, prendendo-lhe as mãos com os grilhões que se usavam, levaram-no, então, à presença do tribuno. Ali, o tribuno, ouvindo a acusação, de imediato, de pronto, decidiu sobre o que faria a Justiça romana com aquele indivíduo que perturbava a ordem. Impôs-lhe a pena do açoite em público. Paulo de Tarso já correria muitos riscos ao longo de sua vida. Já fora preso e torturado, mas não quis se submeter à humilhação do açoite em público.

Lembro a todos que Paulo de Tarso, na verdade, nascera na Sílficia, Grécia -, que nesse tempo era uma província romana. Paulo de Tarso tinha, conforme as leis daquela ocasião, o título de cidadão romano. Na iminência do castigo a ser-lhe aplicado, Paulo de Tarso bradou as palavras que se tornaram imortais: *civis romanus sum*, que quer dizer: "Sou cidadão romano". Ao ouvirem aquelas palavras, tremeram o centurião, o magistrado, o tribuno e, imediatamente, levantaram-no, soltaram-lhe os grilhões e arranjaram-lhe as vestes, que estavam mal-arrumadas, peio temor de ouvir aquela frase: *civis romanus sum*. O simples fato de ser um cidadão romano dava-lhe o direito de ser respeitado e não ser julgado sumariamente por quem quer que fosse. Eram assim as leis romanas.

Meu caro Jafé, certamente nunca lhe poriam os grilhões. Certamente, em algum momento de sua vida, já lhe acusaram de subversivo



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

por defender uma crença ou as idéias nas quais acredita. Exatamente, por ser um homem de fé, um homem de crença, um homem que defende suas idéias, a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta-lhe esta homenagem à qual, humildemente, este seu irmão caipira, do interior de São Paulo, se associa neste momento.

Meus cumprimentos e meu respeito, Cidadão Honorário Jafé Torres.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Severino Cavalcanti.

DEPUTADO FEDERAL SEVERINO CAVALCANTI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem, Deputado Gim Argeilo; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos - tenho uma grande raiva de Brasília por ter retirado V.Exa. da Câmara dos Deputados, pois precisávamos de V.Exa. naquela Casa, pelo trabalho, pela seriedade, honradez e firmeza de convicções de V.Exa. Brasília ganhou, mas a Câmara dos Deputados perdeu; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Jafé Torres - direi depois o motivo da minha presença nesta sessão; Exmo. Sr. Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Desembargador Francisco Murilo Pinto - eloqüente em suas palavras, mostrou, não aos maçons, mas àqueles que não são maçons, o desejo de serem maçons; as suas palavras trazem aquele brilho e fazem com que todos aqueles que participam da solenidade participem também de seus pensamentos; Exmo. Sr. Coordenador da Bancada Federal Maçônica, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio - tenho olhado para o Pannunzio



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

no plenário da Câmara, e S.Exa. sempre se mostra com aquela **respeitabilidade**, com aquela seriedade. E agora eu sei, Pannunzio, que a respeitabilidade e a seriedade de V.Exa. tem uma justificativa: V.Exa. é **maçônico**. (Palmas.) Está justificado aquele semblante de homem que, quando vai à tribuna, faz com que toda a Casa se interesse pelo pronunciamento; Exma. Sra. **Desembargadora** do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, **Fátima** Nancy - como é bom fechar numa saudação tendo uma mulher tão encantadora quanto a Dra. Fátima Nancy. Eu diria **que**, se eu estivesse doente da **vista**, eu **não** procuraria um oculista, eu só olharia para V.Exa. (Palmas.)

Meus companheiros de representação na Câmara dos **Deputados**, Sra, Norma, o êxito de Jafé Torres vem, exclusivamente, da senhora, que tem uma família tão bela como essa. Isso é o significado da união **matrimonial**, aquela coisa bela de quem tem uma só pessoa na vida como o Jafé.

Parabéns ao senhor, Jafé, por ter escolhido uma esposa como esta para dar a seus filhos a certeza de que eles serão bens criados e darão à Nação o exemplo que o senhor está dando.

Parabéns pela escolha desta companheira extraordinária.

Eu não poderia deixar de dizer do meu **orgulho**, da minha satisfação como nordestino, como "pau-de-arara" como você, Jafé.

Eu saí quando criança, com dezesseis anos, para São Paulo, e lá decidi fazer minha **vida**, ser Cidadão Honorário de Aparecida do Norte, como você está sendo Cidadão Honorário de Brasília, mas o seu mérito é maior que o meu...(Falha na gravação.)



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Falar de você não é preciso pois toda a cidade de Brasília o conhece...(Falha na gravação.)

Prezado Jafé, saio daqui orgulhoso.

Parabéns! Parabéns a Brasília! Parabéns à Câmara Legislativa, que deu este título ao nosso querido e dileto amigo Jafé.

Fica aqui um abraço de Pernambuco não para Jafé, mas para a Câmara Legislativa do Distrito Federal. (Palma.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIA - Queremos agradecer o envio de alguns telegramas de congratulações por esta homenagem o Sr. Jafé Torres: dos Srs. Deputados Federais Augusto Nardes, João Colaços, Luciano Bivar, Odelmo Leão, Paulo Marinho, Pedro Correia, Ricarte de Freitas, Salatiel Carvalho, Silas Brasileiro; do Sr. Diretor da Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Distrito Federal, Dr. Eduardo Manoel Lemos; do Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguro do Distrito Federal, Dr. Eliseu Augusto de Oliveira; do Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal no Distrito Federal, Dr. Paulo Gustavo de Magalhães Pinto; do Chefe da Casa Civil do Governo de Minas Gerais, Henrique Hargreves; do Secretário da Receita Federal, Dr. Everardo Maciel; do Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Marcos Vinicius Vilaça, também Cidadão Honorário de Brasília, do Vice-Presidente da República, Marco Maciel.

Agradecemos também o pronto atendimento, por meio de ofício, à Secretaria de Segurança Pública, ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal, ao Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Distrito Federal e ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Domingos.

SR. BENEDITO DOMINGOS - Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste ato presidindo esta sessão, também autor do requerimento que proporcionou a outorga, com muito mérito, do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso companheiro Jafé Torres; Exmo. Sr. Deputado Severino Cavalcanti, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados; Exmo. Sr. Deputado Antônio Carlos Pannunzio, Coordenador da Bancada Federal Maçônica na Câmara dos Deputados; Exmo. Sr. Desembargador, Grão-Mestre do Oriente do Brasil, Francisco Murilo Pinto; Exma. Sra. Desembargadora Fátima Nancy; Sr. Jafé Torres, Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Deputado Agnelo Queiroz; Exmo. Sr. Deputado Osório Adriano; Exmo. Sr. Deputado Themistocles Sampaio; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Administração, Manoel de Andrade; Sr. Lindberg Cury; Srs. Grão-Mestres, Srs. veneráveis das Lojas Maçônicas aqui citadas; demais companheiros presidentes de entidades; nossa querida esposa do homenageado; familiares presentes; nosso coral, que tão brilhantemente se apresentou aqui nos alegrando, vou ser rápido com as minhas palavras, pois já ouvimos o bastante, mas quero aqui, neste ato, como membro do Governo do Distrito Federal, trazer a minha palavra em nome do Poder Executivo local. Congratulo-me e solidarizo-me com a Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta justa homenagem, pela escolha de um cidadão honrado, de um exemplar pai de família, de um homem digno, de um verdadeiro brasileiro, do qual todos nós nos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

orgulhamos.

Brasília sente-se honrada em ter nos quadros de cidadãos honorários a pessoa de Jafé Torres.

Diz um provérbio que o difícil não é o **caminho**, o difícil é o caminhar. O caminho está posto. No caminhar é que talvez haja muitos **desânimos** e muitas pessoas que não sabem **caminhar**, mas aquele que traça o seu caminho dentro do princípio da cidadania **plena**, na honradez da vida pública e nos trabalhos **executados**, sem dúvida alguma, merece o reconhecimento de todos nós.

E você, Jafé Torres, não só escolheu um bom **caminho**, mas sabe caminhar por ele. Você sabe traçar uma trajetória de vida que é exemplo para qualquer cidadão brasileiro que segue seus passos, passos de um cidadão honrado. Vivemos dias difíceis, dias em que os valores morais **estão** abalados, e é dignificante e muito estimulante para todos nós quando podemos nos mirar na vida de pessoas que servem de exemplo para a geração que está se formando.

Aqui já ouvimos as palavras de **tantos** oradores, que tão brilhantemente souberam expressar-se sobre sua pessoa. Quando olhamos sua família, seus filhos e filhas, genros, noras e netos, percebemos que todos têm orgulho de ter um pai, um sogro e um avô como Jafé **Tôrres**, um homem **digno, honesto**, probo, haja vista o plenário desta grande loja estar repleto de pessoas vindas de diversos locais de Brasília. E por que vieram aqui? Porque Jafé sabe **caminhar**, sabe traçar o seu **caminho**, e o seu caminho deixa um rastro profundo, um sulco profundo na estrada da vida, que marcará a diretriz de um homem de bem.



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Portanto, nós nos associamos à Câmara Legislativa nesta homenagem, parabenizando todos os Parlamentares que souberam votar a proposta do Deputado Gim Argello para que hoje pudéssemos estar nesta solenidade tão felizes, sentindo o prazer e a honra de dar este título a um cidadão que de fato o merece. O Deputado Pannunzio falou a respeito do apóstolo Paulo, e eu posso também fazê-lo: quando aquele tribuno disse que ele também tinha o título de cidadão romano, que havia comprado por grande soma de dinheiro, Paulo respondeu: "Mas eu o tenho por nascimento e por merecimento". E você tem esse título por merecimento, pelo seu trabalho, pelo seu caminho, pela sua vida.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o último orador da noite, nosso querido Jafé Torres, Cidadão Honorário de Brasília.

Antes de ele começar suas palavras, eu gostaria que todos identificassem seus familiares: a esposa, D. Norma Miller da Paixão Torres; os filhos, Ana Maria Miller Torres Souza, Jafé Torres Júnior e Dante Miller Torres; os irmãos Eugênio Torres, Inah Torres, Jairo Torres, que é nosso amigo e irmão, Ivanise Torres; Luiz Torres, José Bezerra Torres e Jonas Torres; as noras, Suzana Falcão e Marina Nery Machado; o genro, Antônio Carlos de Sousa; os netos Yan Toniolo di Torres e Tainá Sousa Torres; a cunhada, Marli Miller da Paixão. (Palmas.)

Com a palavra o nosso querido Jafé Torres.

SR. JAFÉ TORRES - Triste o homem que não chora. ~~Eu vou~~ tentar não chorar.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	29

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Volto meu olhar neste instante para a entrada deste templo e saudosamente vejo chegando da querida Caruaru "Seu Joãozinho e Dona **Mariinha**" de mãos **dadas**, com a missão de prestigiar esta sessão **solene** em comemoração ao Dia **Nacional** do **Maçom** e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a este seu filho.

Seria para mim uma dádiva do Grande Arquiteto do Universo que é **Deus**, ver o chefe da família Torres agradecer aos respeitadores do Distrito Federal e em particular ao irmão e **amigo**, Deputado **Gim Argello**, o honroso título que ora me é concedido.

Tudo **isso**, **porém**, nasce de meu pensamento, que dá asas ao meu desejo e a devaneios.

Acaba o sonho e volto à realidade, vendo que, em matéria, eles não estão **aqui**, mas, **sim**, espiritualmente. Nós, maçons por convicção, sabemos que o espírito prevalece sobre a matéria. Assim, Seu Joãozinho e **Marinha** aqui se encontram, acolhidos por esse público maravilhoso que veio comungar desta alegria ímpar da família Torres.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus, na pessoa de quem saúdo todas as autoridades presentes; **Exmo.** Sr. **Vice-Governador** do Distrito Federal, meu particular amigo, Benedito Augusto Domingos; **Exmo.** Sr. Desembargador Francisco Murilo Pinto, meu Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil; **Exmo.** Sr. **Vice-Presidente** da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Severino Cavalcanti, que hoje é conhecido aqui em **Brasília** como um dos maiores legisladores da maior Casa de Leis de nosso país; **Exmo.** Sr. Coordenador da Bancada Federal **Maçônica**, Deputado Federal, dileto amigo e companheiro



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	30

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

de todas as horas e um dedicado e extraordinário **maçom**, Antônio Carlos Pannunzio; **Exma.** Sra. Desembargadora do TJDF, Fátima Nancy; meus senhores; minhas senhoras; queridos irmãos; estimadas cunhadas; diletos sobrinhos e sobrinhas e todas as autoridades que eu gostaria de nomear, mas o tempo que tenho é de cinco **minutos**, como já dito pelo cerimonial e vou obedecer a ele; caríssimos amigos, dizer da minha alegria e da emoção que invade meu **coração**, eu não saberia. Posso dizer que sou um homem **feliz**, pois vejo nesta noite meus verdadeiros amigos compartilhando comigo tanta felicidade, testemunhada pelos meus manos aqui presentes: **Luiz, Eugênio, Inah, Jonas, Jairo, Ivanise**. Lamento a ausência de dois irmãos, o **Jonas**, que está em São Paulo e o **caçula, Zezinho**, que passa uma fase difícil de enfermidade em sua família, aos quais estendo a honraria a mim ora concedida.

Faz-se necessário declinar, neste **momento**, minha modesta participação na Administração do Grande Oriente do Brasil, quando, alçado pelas mãos do meu querido Irmão Vicente de **Paula Figueiredo**, comecei a dar minha parcela de contribuição à nobre e patriótica Instituição que, desde 1822, tem tido participação ativa e decisiva na vida **política**, social e cultural do País.

Após transferida a sua sede do Rio de Janeiro para Brasília, em julho de 1978, já em agosto desse mesmo **ano**, dei início àquilo a que me propusera, graças ao saudoso **Grão-Mestre** daquela **época**, Senador Osires Teixeira quem me atribuiu o voto de confiança que teve seqüência nas gestões dos **Grão-Mestres Matathias Bussinger, Jair Assis Ribeiro, Enoc Vieira, Moacyr Salles** e novamente **Jair Assis Ribeiro**.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	31

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Permaneci a postos nas duas últimas gestões com o Desembargador Francisco Murilo Pinto. O Irmão Márcio Octávio Dias dos Santos assumiu interinamente quando, por força constitucional, afastou-se para concorrer à reeleição que, diga-se de passagem, depois de consagrado nas urnas em eleições tipicamente maçônicas, isto é, regidas pelo princípio da fraternidade, em julho de 1998, recebeu novamente o primeiro malhete do Grande Oriente do Brasil para continuar conduzindo, com mãos firmes, o nosso glorioso destino, para o qual fomos mais rapidamente alavancados com a realização, no mês de junho de 1997, do megaevento denominado Compasso Para o Futuro, comemorativo dos 175 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil. Foi uma festa de congraçamento e união que tive a honra de coordenar e que se tornou eloqüente realidade ao reunir, em Brasília, milhares de maçons, sob a inspiração do Grande Arquiteto do Universo, numa demonstração de amor à Ordem e de acendrado sentimento cívico.

A partir desse encontro, nossa instituição voltou a ocupar o seu lugar de destaque no cenário político e social. Com uma bancada formada por 47 Deputados e 6 Senadores, sob a coordenação do querido irmão, Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio, fazemo-nos representar condignamente no Parlamento brasileiro.

Em termos nacionais, ainda no cenário político, contamos com 5 Governadores, 4 Vice-Governadores, Prefeitos e Vereadores, além de representantes nos diversos níveis do Executivo, do Judiciário e do próprio Legislativo, nos mais distantes e desassistidos rincões pátrios.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	32

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Destacamos também, na área **social**, as diversas campanhas recentemente encetadas no meio **maçônico** com grande êxito e repercussão nacional. Merecem menção especial as seguintes iniciativas:

S.O.S. Roraima, **realizada** com pleno êxito, objetivava, com a contribuição financeira dos **maçons** filiados às Lojas Maçônicas de todo o **País**, atenuar os prejuízos do incêndio que transformou parte da selva amazônica em deserto escaldante naquele Estado.

O Programa de Socorro ao Nordeste **Brasileiro**, denominado Açode Nordeste, já beneficiou 10.000 famílias de nordestinos atingidas pelo flagelo da seca, distribuindo 150 toneladas de alimentos. Também tive a honra de ser Coordenador Nacional desse benemérito programa.

Àqueles que ainda não nos conhecem, é importante dizer que a Maçonaria é uma instituição iniciática, **filosófica**, filantrópica, progressista e evolucionista. Proclama a prevalência do espírito sobre a matéria. Pugna pelo aperfeiçoamento **moral**, intelectual e social da humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. Seus **fins** supremos são: liberdade, igualdade e fraternidade.

Seguindo esses **princípios**, tem sob seu controle, por intermédio das Lojas Maçônicas de todo o País, mais de 900 entidades de **assistência** social: creches, abrigos, escolas e **hospitais**, tudo sem ônus para os menos favorecidos, e algumas em parcerias com órgãos municipais, estaduais ou federal.

Senhoras e senhores, esse breve relato se fez necessário, pois tenho a consciência de que a decisão desta Casa de **Leis**, que me concedeu



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	33

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

o título de Cidadão Honorário de Brasília, tem também muito a ver com a minha participação na **maçonaria**. Notadamente, no Grande Oriente do Brasil.

Peço licença a todos para neste momento formular os seguintes agradecimentos aos **Grão-Mestres** Gerais e seus **adjuntos**, anteriormente citados, que também me apoiaram, e, em **especial**, ao atual **Grão-Mestre Geral Adjunto**, Irmão Joferlino Miranda Pontes que, não medindo **sacrifícios**, comprometendo, às vezes, a própria saúde, sempre se fez presente ao meu lado nesta Casa.

Quero, em especial também e com muito orgulho, agradecer a confiança depositada em minha pessoa pelo nosso Grão-Mestre Geral, Desembargador Francisco Murilo Pinto que, por dois mandatos consecutivos, honra-me com o importante cargo de seu Chefe de **Gabinete**, dando total apoio e condições para que pudesse fazer uma maçonaria voltada para as bases, principalmente no tocante à filantropia.

Soberano irmão, receba de **público**, neste **momento** mais importante da minha vida, os meus eternos agradecimentos pela confiança, incentivo e sábios conselhos. (Palmas.)

A **exemplo** de como sempre me pautei em minha vida, pretendo aqui também compartilhar este honroso título de Cidadão Honorário de Brasília, na plena consciência de que estarei cometendo omissões e injustiças.

Entretanto, não seria justo e perfeito deixar de fazer uma referência àqueles que mais diretamente contribuíram para esta recompensa: a Diretoria da nossa Creche Caminho da Fé, da Candangolândia, na pessoa do irmão Gilberto, aqui presente; o Abrigo Nosso Lar, em Goiânia, na pessoa



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

do Sr. Serapião Borjes Passos, que uniu forças **comigo** para a fundação e administração dessas ações sociais, todos os grupos carnavalescos de Brasília, em particular o Galinho de Brasília, na pessoa do meu sobrinho Franklin **Tôrres**, e o **Pacotão**, dos quais me orgulho de ser membro fundador e eterno folião e onde posso conviver com mais um lado cultural da nossa cidade; os Sindicatos dos Corretores de Seguros do Distrito Federal, na pessoa do Sr. **Eliseu**, que se encontra presente neste momento, e do Estado de **Goiás**, dos quais também sou membro fundador; todos os meus colegas corretores de seguros que, assim como **eu**, abraçam e se dedicam à profissão com amor e profissionalismo; os meus **conterrâneos**, aqui presentes, da Casa de Pernambuco em **Brasília**, que sufragaram meu nome para sua Presidência neste biênio, **aproximando-me**, ainda **mais**, de ilustres pernambucanos residentes em Brasília; os Grandes Orientes **Estaduais**, em particular o Grande Oriente do Estado de Goiás e o Grande Oriente do Distrito Federal; a minha Loja Mãe **Maçônica** Liberdade e **União**, de Goiânia, onde, em 26 de setembro de 1969, dei meus primeiros passos na maçonaria; o casal Artur da Cunha Bastos e Nicinha, amigos e companheiros com quem, há mais de 25 anos, me encontro nas manhãs de domingo e que aconselham e orientam meus passos; os funcionários e colaboradores do Grande Oriente do **Brasil**, em especial o Almir, a Darlene **Glória**, a **Vilma**, a minha Secretária **Dilza** e vários outros. Fiz questão de citar esses porque eles são os mais chegados a mim, trabalham comigo diretamente e sempre contribuíram para o desempenho das minhas atribuições, em especial, com todos os irmãos da Ordem, principalmente os que estão presentes neste ~~dia em que~~



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	35

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

comemoramos o Dia Nacional do **Maçom**. Por fim, justa e merecidamente, desejo estender esta insigne honraria a todos os presentes neste templo, pois associo a distinção do título ora outorgado à **participação** de cada um dos importantes momentos de minha vida social, profissional e cultural.

Agradeço à Assessoria Parlamentar do amigo e Irmão Deputado Gim **Argello**, nas pessoas de seus **Assessores**, Irmão Luciano e Irmão Flávio Braum, sempre eficientes e zelosos em suas obrigações; ao cerimonial da **Assembléia** Legislativa, na pessoa do seu Chefe, irmão Gilberto Lima, pela magnífica coordenação e condução deste evento; ao Sr. Presidente da Assembléia Legislativa e aos demais Deputados Distritais aqui presentes.

Renovo, em nome de toda a família Torres aqui **presente**, profundos e sinceros agradecimentos pela aprovação e promulgação do meu nome para ser agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília, fatos que resultaram de um projeto de autoria do Deputado Distrital Gim Argello. (Palmas.)

Ser distinguido com o título de Cidadão Honorário de Brasília e ver o meu nome incluído entre os ilustres cidadãos que também receberam esta honraria é ter aumentada consideravelmente a minha responsabilidade para com esta Cidade.

Quero, neste momento solene, declarar, proclamar e tornar **público**, de todo o meu coração, que retribuirei com entusiasmo a confiança em mim depositada.

Se antes de ser assim considerado, já lutava pelo desenvolvimento desta cidade, agora, sendo um dos seus filhos, estarei mais do que nunca imbuído dos mais nobres sentimentos de brasilidade, lutando



DATA 23 08 99	HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

para que a nossa **Capital** Federal esteja no mais alto pedestal que a história lhe reserva. (Palmas.)

Dentro dessa mesma emoção e sentimentos, quero aqui, neste momento, enaltecer o nome do jovem homem público, que é o Deputado Gim Argello, expoente na política do Distrito Federal, que tem demonstrado maturidade e experiência, além de enorme capacidade de trabalho.

Faço uma pausa aqui, Deputado Gim Argello, para render uma homenagem à Sra. **Cristina**, porque você chegou nesse ponto porque ela o ajudou. E não **existe**, como dizia o Deputado Jorge Cauhy, ao lado e por trás, existe, **sim**, uma mulher ao nosso lado para nos guiar e nos ajudar a desenvolver as nossas atividades. (Palmas.)

Caro Deputado Gim Argello, o reconhecimento público que ora recebo e que foi pautado pela sua visão de **legislador** e respaldado pelos seus **Pares**, quando acrescido dos diversos feitos que **V.Exa.** vem realizando em benefício da nossa comunidade e na defesa dos direitos a ela iminentes, dá-nos a certeza do brilhante futuro que a história política do Distrito Federal lhe reservará.

Que Deus, em sua **sabedoria** infinita, continue a iluminá-lo.

Receba da **Família** Torres a nossa eterna gratidão.

Sei da estranheza e impaciência dos presentes que não ouviram, em nenhum momento, um agradecimento à essa esplandosa família que eu tenho aqui.

Fi-lo propositadamente e, **agora**, ao encerrar minhas palavras, quero me dirigir a ela, **primeiramente** para agradecer aos meus cunhados, Guilherme Miller da **Paixão**, Roberto **Miller** da Paixão e **Marly** Miller da Paixão.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	37

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Agradeço, de forma **especial**, a minha querida e estimada sogra Ana Miller da Paixão, por quem nutro grande admiração e respeito, por haver me recebido de braços abertos na Família Miller Paixão.

Dirijo-me ao genro que aqui não está **presente**, engenheiro Antônio Carlos de Souza, e às duas **noras**, Marina e Suzan, para dizer que gostaríamos que estivessem sempre próximos a nós. Eu gostaria também de dizer da nossa alegria que há em nosso lar com o nascimentos dos netinhos Yan e Tainá, fontes de renovação de amor e de esperança em nossas **vidas**, eles são nossos constantes xodós.

Aos meus irmãos, **cunhadas**, cunhados, sobrinhas e sobrinhos, descendentes da árvore da família Torres, obrigado por suas presenças nesta **noite**, trazendo enorme felicidade ao coração deste irmão, cunhado e tio que os ama. Aos filhos Ana Maria Miller da Paixão, que se encontra neste momento em Goiânia em trabalho de **parto**, ao Jafé Torres **Júnior**, ao Dante Emílio **Tôrres**, frutos do nosso amor, três amigos que muitos pais gostariam de chamar de filhos, a vocês a certeza de que este velho pai e amigo os amará para sempre. (Palmas.)

Àquela que já é muito mais que uma companheira, fonte de inspiração e de amor, amiga e esposa, Norma Miller da Paixão que, na nossa feliz convivência de trinta e três **anos**, sempre esteve ao meu lado com seu **valiosíssimo apoio**, afeto sincero, com palavras de incentivo e **carinho**, dedico integralmente esta homenagem. Sem você, amada esposa, jamais teria alcançado isso.

Envio as minhas **palavras**, neste instante, voltando ao início, à minha mãe, **Mariinha**, que sempre estará na minha memória como **edificante**



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 08 99	21h	SOLENE	38

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

estímulo, junto com o Sr. **Joãozinho**, seu eterno amor, o mais dignificante exemplo de pai. Irmão com todos os meus irmãos aqui presentes, dizemos neste instante; retornem e descansem em paz, ao lado do grande Arquiteto do universo, que é Deus, na certeza de que seu Filho soube se conduzir ao lado dos homens, como vocês o ensinaram com tanto amor e exemplar carinho.

Obrigado, Brasília, por me receber de braços abertos. **Obrigado**, grande Arquiteto do universo por ter-me feito maçom. Obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Escutaremos, agora, o Hino Maçônico.

(Hino Maçônico.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Acabamos de ouvir o Hino Maçônico.

Agradecemos às empresas: Trevo Seguradora S.A., AGF Brasil Seguros S.A., **Icatu** Handford Seguros S.A., Hotel das Nações Ltda., **Gold Star Jóias** Ltda., **Zéfirus** Alfaias Ltda., Gazeta **Maçônica** Ltda. e Alerta - Corretora de Seguros Ltda., que tão gentilmente patrocinaram o coquetel que será **servido**, dentro de alguns instantes, no salão aqui ao lado e no espaço cultural.

Passo a palavra ao **Exmo.** Sr. Presidente Regional do PFL e Presidente desta **sessão**, Deputado **Gim Argello**.

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Agradeço a todos, convidando-os para o **coquetel**.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
DATA 23 08 99		HORÁRIO INÍCIO 21h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE		QUARTO 39
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)	
Declaro encerrada a presente sessão. (Levanta-se a sessão às 23h12min.)					